

O Brasil está prestes a assistir mais uma reformulação na área pública. Em grande parte ditada pelos ventos renovadores da Nova República e respaldada por ideais de personalidades comprometidas claramente com o bem-estar na nação, está nas mãos do presidente da República, José Sarney, a exposição do Ministro Jorge Bornhausen, da Educação que propõe a reorganização da Administração Federal na área da Educação Física e do Esporte.

A proposta, resultante de exaustiva tarefa de estudos, debates e ajustamentos, busca uma redefinição clara e adequada do posicionamento governamental no processo de estímulo, apoio e promoção de atividades físicas e esportivas em suas diferentes formas de manifestação, no país. Originária dos trabalhos da Comissão de Reformulação do Desporto Nacional, instituída pelo Decreto nº. 91.452 em 85, propõe a criação de um Conselho Federal do Esporte, de uma Secretaria de Educação Física e de uma Secretaria do Esporte.

MEC QUER MUDANÇA NA ÁREA DESPORTIVA

A exposição de motivos enviada pelo ministro da Educação, Jorge Bornhausen ao presidente da República, José Sarney, propõe a criação de um Conselho Federal do Esportes, de uma Secretaria de Educação Física e outra do Esporte.

A Comissão de Reformulação do Desporto Nacional, criada por decreto em julho do ano passado indicou a princípio a necessidade da criação, junto à Presidência da República, de uma Secretaria Especial do Esporte, de caráter transitório, para promover os ajustes, regulamentações e negociações necessárias na época. A criação dessa secretaria, no entanto, colidiu com o esforço empreendido pelo presidente José Sarney de racionalização administrativa.

Desta forma, o ministro Jorge Bornhausen, decidiu acatar as sugestões da comissão e promover as reformas necessárias no âmbito do Ministério da Educação. A segunda premissa de maior importância ressaltada pela Comissão é a imperiosa necessidade de se ampliar o conceito de esporte, conferindo-lhe a dimensão de fato social relevante, na qual incluem-se não apenas os aspectos da atividade física, mas aqueles formativo-educacionais, participativo e competitivo, em suas configurações formais e não formais.

Outro ponto importante ressaltado pela Comissão foi a relevante participação dos estados, dos municípios, do Distrito Federal, dos territórios e do setor privado no processo esportivo e a inadiável premência de redefinirem-se os papéis desses diferentes segmentos, e a conveniência de sua articulação com a União, como forma de concretizar o «compromisso assumido em contribuir para a promoção das mudanças esperadas pela sociedade brasileira».

Segundo o ministro Jorge Bornhausen, a proposta final aprovada deveria ensinar soluções organizacionais cujos custos não ultrapassariam os da estrutura atual, conforme recomendação para controle e, sempre que possível, redução das despesas com a administração.

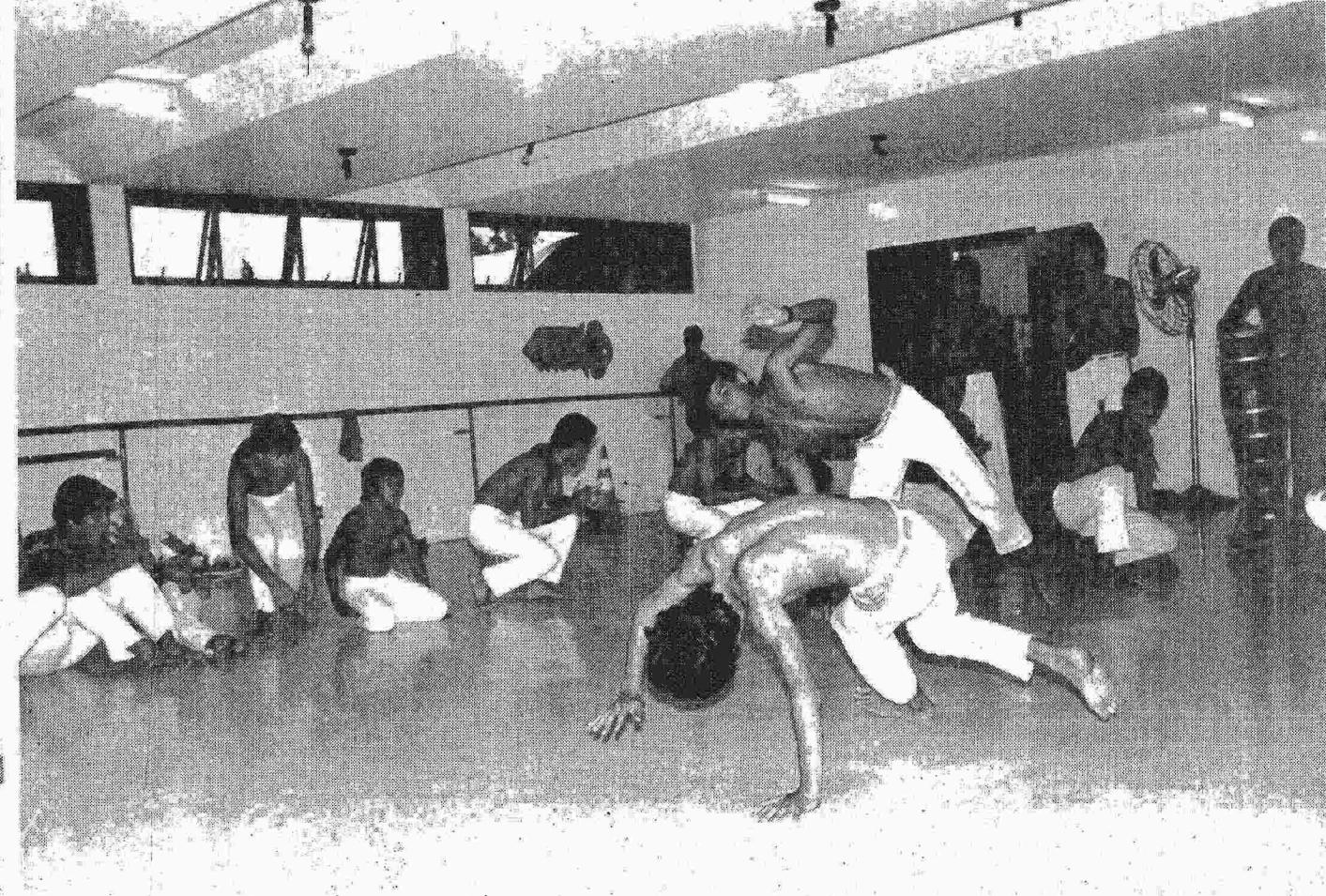
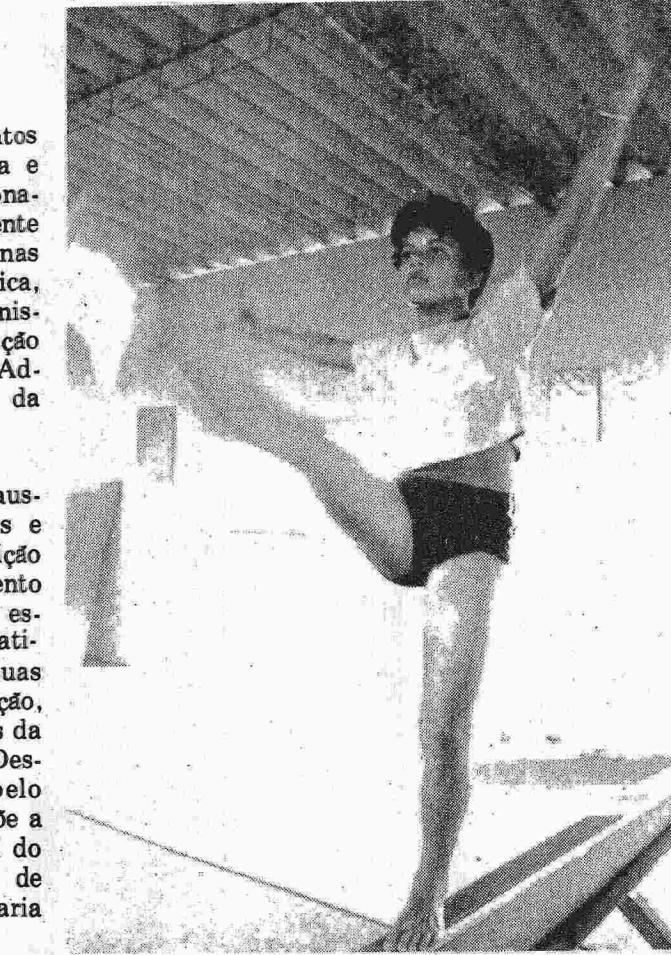
Outra condicão apontada pelo ministro da Educação é de que a gestão das questões relacionadas com as atividades educativas — Educação Física e Esporte na Escola — deveria ocorrer mediante mecanismo independente do destinado ao fenômeno esportivo e mais próximo das estruturas organizacionais atribuídas aos três níveis de ensino.

Esta condição revela que a solução tradicional, envolvendo educação e esporte em um mesmo vínculo organizacional, ensejou que a superior influência da atividade esportiva de alta competição descharacterizasse a Educação Física como atividade coadjuvante da educação integral de todos os indivíduos, conduzindo-a progressivamente.

Cesar Barbieri, coordenador de Planejamento da SEED/MEC, diz que a mudança de composição e concepções, busca a contextualização da Educação Física e Desporto em todos os setores da sociedade, inclusive dentro do próprio Ministério de Educação.

1986 foi um ano de busca incansante, diz Cesar Barbieri, também

a nível dos estados, procurando articular todos os segmentos, procurando estimular a formulação de uma política estadual de Educação Física e Desporto e, nos estados



sivamente, à exacerbção do espirito de competição, à rejeição da maioria constituída pelos mais fracos e menos aptos e à inconveniente especialização esportiva em idade precoce.

Segundo o ministro, o ordenamento de uma solução que atendesse a todos esses requisitos exigiu tempo, dedicação e discussão exaustiva de inúmeras hipóteses, sobretudo por evidenciar-se imprescindível a consideração da variável política resultante das forças e interesses que dominam o ambiente do setor.

Dessa forma, foram submetidas ao presidente José Sarney para apreciação, as idéias de que a contextualização da questão esportiva em todos os segmentos da administração federal dar-se-á mediante a criação de um Conselho Federal do Esporte, que congrega todos os ministérios ligados a assuntos de interesse da atividade esportiva, ou que a possam utilizar como eficaz instrumento complementar de ação.

Que, o tratamento diferenciado da Educação Física está assegurado pela criação de secretaria específica, a qual, assim que se concretizem condições técnicas e políticas favoráveis, poderá fundar-se com as organizações mestras do segmento educacional. Que o reforço das estruturas destinadas ao esporte é obtido mediante a criação de uma Secretaria do Esporte, resultante da fusão do Conselho Nacional de Desportos — CND, com a atual Secretaria de Educação Física e Desportos — SEED, e de uma ampla revisão de suas finalidades e competências.

Também foi submetida à apreciação da presidência a idéia de que a criação da Secretaria do Esporte, pela fusão das estruturas de apoio das organizações atuais, proporciona a economia indispensável à implantação das demais organizações, sem a necessidade do uso de recursos adicionais, proporcionando, o conjunto de medidas, melhores resultados para a coletividade contra o uso de drogas.

SESP e SEE

A criação de duas novas secretarias no Ministério da Educação, em substituição a organismos já existentes, está provocando reações favoráveis por parte dos técnicos da área. Manoel Tubino, presidente do Conselho Nacional de Desportos e substituto interino de Bruno Silveira, secretário da SEED/MEC, considera as reformulações um avanço do esporte no campo administrativo.

Cesar Barbieri, coordenador de Planejamento da SEED/MEC, diz que a mudança de composição e concepções, busca a contextualização da Educação Física e Desporto em todos os setores da sociedade, inclusive dentro do próprio Ministério de Educação.

1986 foi um ano de busca incansante, diz Cesar Barbieri, também

que não existia, uma busca pelo envolvimento desses setores, de Educação, Secretarias de Serviço Social, Associações de Professores de Educação Física, Associações de Moradores e outras.

A Educação Física, diz ele, é parte fundamental de uma educação integral e que não poderia mais continuar sendo tratada como um apêndice.

Segundo uma ideologia implantada pelo secretário Bruno Silveira e endossada pelos demais técnicos do órgão, chegou o momento de se dizer um não à Educação Física do 1, 2, 3 e 4 — aquele martírio que ficou para o aluno, um outro não à Educação Física preocupada com o «gesto esportivo» e um sim a uma Educação Física para «a cabeça», preocupada com o desenvolvimento do indivíduo.

Outras questões têm sido exaustivamente levantadas na SEED como a necessidade de melhor tratamento para casos especiais, Esporte e Educação Física para deficientes, a Educação Física nos níveis de 1º, 2º e 3º graus, o uso indevido de drogas, e os problemas do menor em estado de carência.

A SEED, segundo Cesar Barbieri, se empenhou em transformar essas questões, durante o ano passado, em programas e sugestões de como resolver cada problema. As metas se desenvolveram bem com a conclusão de cursos de especialização na área de ensino especial feitos em universidades de Educação Física; promoção de seminários e congressos em torno do Desenvolvimento de Talentos, com enfoque no lado social, procurando mostrar o aspecto do desenvolvimento do ser humano.

Foram ainda realizados no ano passado vários programas de preparação de recursos humanos, quanto ao uso indevido de drogas, e outros, buscando sensibilizar os segmentos de vários estados. Em 1987 pretendem-se buscar uma ação mais concreta, no sentido de se usar a Educação Física como instrumento contra o uso de drogas.

A reformulação

O desmembramento da SEED em duas secretarias vai permitir que as metas propostas no ano de 1986 se deslanchem e «aconteçam», segundo Cesar Barbieri. Separar a Educação Física, entendida como

um componente do processo educativo do esporte, compreendendo como um fenômeno social, vai provocar uma mudança de conteúdo nas ações das duas secretarias que, vão poder dar um tratamento adequado a cada projeto.

Os técnicos da SEED já estão preparados para a mudança, aguardando apenas o sinal verde do presidente da República. Uma modificação que já está em andamento, porém, independente da reforma administrativa, é a forma da secretaria se relacionar com o ambiente externo. O costume, explica o Coordenador de Planejamento, era o de se encaminhar os projetos para a SEED, reforçando a idéia de órgão repassador de recursos. Este ano vamos, de início, trabalhar com cartas-consultas.

Depois de exposto a todos os segmentos, aos estados e instituições o programa para 1987, pretendemos receber cartas em que os organismos nos digam quais são

os objetivos de suas ações, o que pretendem fazer em parceria com as novas secretarias — SEE ou SESP, em termos de ações conjuntas. Isto vai permitir um relacionamento mais próximo com os setores das secretarias.

Antes de se falar em projeto, teremos conversas e uma negociação de forma que fique garantida uma parceria. Isto vai permitir que outras questões apareçam e que sejam engajadas nos projetos de 87. Queremos assegurar que a nova relação não será uma relação de doador versus receptor de dinheiro, mas sim de desenvolvimento conjunto com esforços do governo federal, estadual, particulares, etc.

Finalidades

Dentro da nova estrutura proposta pelo ministro Jorge Bornhausen para reformulação da área de administração federal na área de educação, o Conselho Federal de Esportes terá a finalidade de estabelecer diretrizes para a for-

mulação das políticas e articular a ação do governo federal na área do esporte.

A Secretaria de Esporte — SESP a ser criada tem a finalidade de exercer a função normativa e disciplinadora (reguladora) do Sistema Desportivo Nacional e coordenar a formulação, implantação e execução da política federal do esporte a partir da sua compreensão como fato social relevante, direito de todos os cidadãos e instrumento essencial à melhoria da qualidade de vida da população. Tem por finalidade também programar e executar a ação do Ministério da Educação na área do esporte.

A Secretaria de Educação Física — SEE tem por finalidade programar e executar a ação de apoio ao Ministério da Educação ao Sistema Federal de Ensino e aos Sistemas Estaduais de Ensino, na área da Educação Física, e do Esporte, enquanto instrumento de formação e de desenvolvimento da cidadania.



Cesar Barbieri, Coordenador de Planejamento da Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, ao falar sobre as novas perspectivas que se abrem para a Secretaria com a proposta do ministro Jorge Bornhausen de reformulação do Sistema Desportivo Nacional e a criação de duas secretarias, uma do Esporte e uma da Educação Física, diz que: este ano vai-se buscar uma ação mais concreta quanto aos programas para 1987.

Com um orçamento de 48 milhões de cruzados, no ano passado foram realizados 19 subprogramas inscritos no Plano de Ação que incluíram desde a preparação de recursos humanos para Educação Especial, Ginástica Escolar, e outros até congressos, Seminários e uma centena de atividades a nível nacional e internacional.

Na área de Congressos e Encontros, a SEED realizou em conjunto com a ANO — Feiras e Conferências do Brasil, a I Feira Internacional de Esporte e Lazer — Brasil Sport, no Rio de Janeiro; com a Ministério da Saúde e II Encontro Internacional de Esporte e Saúde e, coordenou 12 painéis e congressos sob os temas mais variados como Esporte Performance, Esporte Participação, Esporte Força, Esporte e Informática, Esporte e Constituinte, Empresa no Esporte, etc.

Foi realizado também Encontro para discussão dos novos com-

promissos da Educação Física: Pedagogia, Movimento, Misericórdia, em Carpina, Pernambuco com a participação de profissionais de Educação Física, no qual foi produzido um documento pelo qual é proposto um estudo em torno das questões inerentes a essa área do conhecimento, à luz do contexto social brasileiro.

Durante o ano de 86 foram firmados diversos convênios envolvendo a SEED/MEC e a Fundação Roberto Marinho — para preservação da memória do esporte no Brasil; com a Sociedade Brasileira de Instrução, para realização de pesquisas sobre o Sistema de Desporto do Rio de Janeiro; com a Universidade Federal de Minas Gerais, para a implantação do Núcleo Central Provisorio do Sistema Brasileiro de Documentação e Informação de Educação Física e do Desporto.

A SEED fez também convênio com a Funabem para a implantação do Programa de Esporte e Recreação Infantil-Juvenil e com o Estado-Maior das Forças Armadas para o desenvolvimento de atividades esportivas em conjunto com a Comissão Desportiva Militar do Brasil. Fez também convênio com a Fundação Universidade de Brasília, através do Centro de Estruturas de Madeira, para assistência técnica quanto à utilização de materiais a partir de recursos

locais, para a melhoria da rede física escolar.

Articulações

O ano de 86 foi marcado por uma estratégia de articulações política e institucionais, de acordo com as novas diretrizes implantadas por Bruno da Silveira, secretário da SEED, de promover a integração entre as instituições e reforçar a participação cada vez mais compromissada dos vários segmentos da sociedade.

Foram feitas então articulações com os demais Ministérios, tendo em vista o desenvolvimento de atividades, em regime de cooperação, que favorecessem o desenvolvimento de compromissos com a questão do Esporte e da Educação Física, por parte dos demais setores governamentais e estimular a formulação e implementação de políticas estaduais de Educação Física e Esportes.

A SEED manteve ações articuladas com os Ministérios de Indústria e Comércio, para integração do Programa Nacional de Capoeira; com o EMFA/CDMB, para garantir a utilização, pela comunidade, das instalações das diversas Unidades Militares; Ciências e Tecnologia, para apoio à pesquisa em Educação Física; Previdência e Assistência Social, para desvinculação do Conselho Federal, de Administração do FAAP, do MEC e

para obter apoio a programas para as crianças, fora do sistema formal de ensino e apoio a programas para pessoas portadoras de deficiências.

Foram ainda contatados os Ministérios da Justiça, Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Mulher, para o desenvolvimento de um programa de abrangência nacional sobre o papel e a participação da mulher; com o Trabalho, Saúde, Indústria e Comércio e Previdência e Assistência Social, para reformulação e reconceição da Loteria Esportiva Federal, além de outros.

A descentralização administrativa, proposta por Bruno da Silveira, foi levada em forma de proposta aos governos dos Estados, da Região Nordeste e Centro-Oeste, reconhecendo a maturidade das instituições educacionais e organizações esportivas, em busca de uma efetiva participação do estado/sociedade na implementação das políticas de Educação Física e Desportos.

Foram ainda contatadas em 86 uma série significativa de órgãos e instituições como a Comissão de Desporto, da Câmara Federal, Fundação Roberto Marinho, Governo de Pernambuco, CETEB/DF, CNPq, CAPES, INEP, LBA, FINEP, CENES P, CRUB, CFE e outros, para firmar convênios, complementar programas, desenvolver projetos, etc.

Realizações da SEED durante o ano de 86

